



A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM MÚSICA: UMA PERCEPÇÃO DISCENTE

ADRIA JULIANA MIRANDA DA SILVA e MILENA CRISTINA RABELO DE ARAÚJO

O presente trabalho corresponde a experiência vivenciada no Estágio de Participação, disciplina obrigatória do curso de Licenciatura Plena em Música da Universidade do Estado do Pará. Para melhor aproveitamento elencou-se uma problemática: Qual diferencial a vivência em campo proporciona ao acadêmico de música? Como objetivo geral designou-se o identificar de aspectos que demonstrassem a importância do estágio para o acadêmico de música. Como objetivos específicos têm-se o vivenciar o papel docente em sala de aula e desvelar conceitos do papel do educador frente a sala de aula. A realização do estágio de participação oportunizou experiências muito ricas para a formação docente, obtidas em sala de aula ou mesmo fora dela, orientando os alunos e avaliando as atividades desenvolvidas. A descoberta de novas realidades proporcionou práticas pedagógicas diferenciadas, através do contato com os alunos. Ampliar conhecimentos, habilidades e atitudes referentes à profissão docente, considerando o contato direto com o campo de estágio e a formação teórica oferecida durante a graduação é um dos objetivos do estágio. A arte pode ser vista como algo inerente à cultura de um indivíduo. O desenvolvimento de tecnologias, o surgimento de novos conhecimentos e o modo de apropriação dos mesmos, torna nosso saber único, determinante e identificador de nossas origens. O professor, “detém” o “saber Sábio” e é responsável por codificá-lo para posterior transformação em “saber a ser ensinado” para que o estudante o transforme em “saber ensinado” (CHEVALLARD, apud MATOS FILHO et. all, 2008). A partir disso foi possível constatar que o acadêmico ao perpassar por esses contextos vem de alguma forma (em maior ou menor grau) compreender o mundo, e principalmente a relação da produção artística e/ou tecnológica com o seu modo de pensar e agir, bem como o da sociedade. Tal olhar vem de encontro minimizar as lacunas existentes entre a realidade da escola e a realidade do aluno, permitindo assim a realização futura de um processo de ensino aprendizagem crítico e significativo.